

## Senadores condenam previsão de economista sobre crise no Plano Real

*Mesmo assim, Comissão de Assuntos Econômicos resolve criar subcomissão para avaliar se há riscos à estabilidade econômica e convida Dornbusch a depor*

### Tuma sugere prazo maior para imposto



Romeu Tuma

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) pediu ontem que o governo aumente os prazos para recolhimento de impostos, que foram

gradativamente reduzidos durante a fase de inflação elevada. "Os atuais prazos só se justificavam com a inflação elevada, pois era a forma que o Estado tinha para proteger o valor real de suas receitas", afirmou Tuma, observando que agora esses prazos penalizam as empresas.

Tuma informou que o imposto de renda recolhido das empresas, na fonte, e o IOF têm uma apuração de apenas sete dias. Já o Imposto sobre a Produção Industrial (IPI) é apurado a cada dez dias. Esses prazos, na opinião do senador, "são absurdamente curtos". Ele sugeriu que o governo se reúna com empresários para encontrar uma solução para o problema.

**Osmar aponta riscos na liberação de anabolizantes**

Página 2



Em visita ao Senado, o presidente do BID informa que a instituição investirá US\$ 2 bilhões no País em 96. Página 3

### Benedita cobra investigação rigorosa no setor de saúde

O Senado tem a obrigação de constituir uma comissão para apurar a situação do sistema de saúde pública, segundo a opinião da senadora Benedita da Silva (PT-RJ). Ela declarou ontem que é uma indignidade idosos estejam apodrecendo em vida, como foi constatado na Clínica Santa Genevieve, no Rio de Janeiro, onde, em dois meses, morreram 88 pacientes.

A saúde no Brasil está à beira da morte. O sucateamento da saúde pública tornou-se uma perversão social tão rendosa quanto a indústria da seca ou a correteagem dos anos do orçamento - disse ela.

Benedita da Silva destacou que a clínica trabalhava com



Benedita da Silva

apenas 15 médicos para cuidar de 286 pacientes. Segundo a senadora, a casa de saúde funcionava irregularmente desde o início do ano e seus donos respondem no Ministério Público Federal por fraudes em diárias hospitalares. A seu ver, a falta de uma fiscalização rígida na área permite que essas instituições funcionem com uma série de irregularidades.

Em aparte, o senador Romeu Tuma apoiou uma intervenção na clínica para que haja um tratamento humano aos pacientes. Já o senador Pedro Simon (PMDB-RS) afirmou que deve haver uma cruzada nacional em favor da saúde.

Senadores de diferentes partidos condenaram ontem as previsões do economista norte-americano Rudiger Dornbusch, ex-assessor do presidente Bill Clinton, a respeito de uma possível crise do Plano Real.

Dornbusch acabou sendo incluído entre os economistas que serão ouvidos pela Comissão de Assuntos Econômicos sobre os rumos do Plano Real, conforme anunciou ontem o presidente da CAE, Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Os dois primeiros convidados pela comissão são Luiz Gonzaga Beluzzo e João Manoel Cardoso de Mello, que participaram da elaboração do Plano Cruzado e hoje criticam o Real. Página 3

### Comissão recebe sugestões para alterar as MPs

A comissão especial do Senado para a regulamentação do uso de medidas provisórias tomou conhecimento ontem das propostas encaminhadas pelo senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) e pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional.

A comissão já tem reunião marcada para o dia 12, quando deverá iniciar a fase de negociação política destinada a obter o consenso da Casa sobre o tema. O relator da comissão, senador Josaphat Marinho (PFL-BA), vai consolidar em seu parecer as sugestões recebidas ontem, para apresentação na reunião do dia 12.

# Osmar aponta risco em liberar uso de anabolizantes

*Segundo senador, o Brasil não dispõe de uma estrutura técnica adequada para fiscalizar o uso correto desse tipo de produto e a carne brasileira pode até perder mercado no exterior*

## Mauro defende ampla reforma na educação

A educação tem que passar por uma ampla, completa, abrangente e corajosa reforma, com o alcance e a importância que o governo tentou imprimir às reformas do Estado e da Previdência, segundo disse ontem o senador Mauro Miranda (PMDB-GO).

Mauro manifestou o seu apoio à Proposta de Emenda Constitucional nº 233/95, apresentada pelo Executivo e



Mauro

que, a seu ver, impõe modificações importantes nas áreas do ensino médio e fundamental.

A proposta cria o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Segundo Mauro, "é por meio dela que vamos sair do campo imaginário da metafísica para entrar no terreno palpável das ações concretas".

A proposta introduzindo modificações no sistema de ensino já tramita em forma de substitutivo na Câmara dos Deputados, e, segundo Mauro Miranda, a matéria em breve deverá estar no Senado.



Calmon no lançamento: sem educação, Brasil não sairá da crise

## Lançado no Senado livro que retrata luta de Calmon

"Sem educação, o Brasil não sairá da crise que hoje enfrenta", afirmou ontem o ex-senador João Calmon no lançamento do livro "João Calmon, Batalhador da Educação", de Cândido Gomes, ocorrido no Senado.

O presidente do Senado, José Sarney, disse que poucos parlamentares encontraram uma causa à qual dedicar toda a sua atividade parlamentar e seu idealismo como o ex-senador João Calmon.

Sarney celebrou o fato de o livro ser lançado no Senado, onde João Calmon realizou um trabalho de indiscutível valor e que ficará para sempre na

história.

### MISSIONÁRIO

Traçando um perfil do homenageado, o presidente do Senado disse que, ao longo de sua trajetória, Calmon "assumiu a face de missionário, dedicando mais da metade de sua vida à causa da educação".

Falaram também na solenidade o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, o autor do livro, professor Cândido Gomes, e João Calmon.

O ministro da Educação classificou a solenidade como "o reconhecimento do Executivo e do Senado à grande contribuição que Calmon deu à educação deste País".

A Comissão de Assuntos Econômicos deve votar na próxima semana projeto de lei do senador Osmar Dias (PR) que proíbe o uso de substâncias anabolizantes para aumentar a massa corporal em animais de abate.

Osmar Dias revelou ontem que o projeto vem sofrendo pressões contrárias dos grandes laboratórios, sobretudo americanos, e dos grandes pecuaristas. A favor da proposta, disse Osmar Dias, estão as associações de defesa dos consumidores.

O senador disse acreditar que a CAE realizará um debate produtivo sobre o assunto, a partir do projeto de sua autoria e do substitutivo do senador Jonas Pinheiro (PFL-MT), que pretende liberar o uso de anabolizantes.

O senador afirmou que alguns anabolizantes são hormônios não destruídos no preparo da carne. O efeito de tais substâncias no organismo humano nem sempre poderá ser avaliado, porque o Brasil não dispõe de uma estrutura técnica adequada para fiscalizar o uso correto dos anabolizantes.

Osmar Dias apontou também o aspecto econômico da questão, ao lembrar que os países integrantes do Mercado Comum Europeu já anunciaram que, na hipótese da liberação do uso de anabolizantes, deixarão de comprar carne brasileira.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

9h45 - Recebe representantes judiciais da União, membros da Advocacia-Geral da União/DF.

10h - Preside Sessão Especial destinada a homenagear o Dia Mundial do Meio Ambiente. Plenário do Senado.

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

### PLENÁRIO

10h - Sessão Especial do Senado

Pauta: Homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

Oradores: Senadora Marina Silva e senador Osmar Dias.

### 14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: \*PDL nº 191/95, que aprova o texto do Acordo de Cooperação Comercial Econômica e Industrial, celebrado entre o Brasil e a Turquia, em Brasília, em 10.04.95; \*PLS nº 134/95, que regulamenta o parágrafo 3º do art. 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, dispondo sobre a reparação de natureza econômica devida aos aeronautas e aeroviários, civis e militares, impedidos de exercer a profissão; e \*PLC nº 106/94, que institui a residência médico-veterinária. Observação: O tempo destinado à Hora do Expediente será dedicado a homenagear o 13º aniversário da Rede Manchete. Oradores: Senadores Roberto Requião, Artur da Távola, Benedita da Silva, Ronaldo Cunha Lima, Mariuce Pinto, Bernardo Cabral, Sebastião Rocha e Eduardo Suplicy.



# Suassuna anuncia subcomissão para analisar declarações de Dornbusch

*Senadores criticam previsões catastróficas do economista e decidem debater com autoridades e especialistas os rumos do Plano Real*

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) criou uma subcomissão para analisar as declarações do economista Rudiger Dornbusch a respeito de uma possível crise do Plano Real. O anúncio foi feito ontem pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Segundo ele, os integrantes da CAE querem estar com a consciência tranqüila de que



Suassuna

as previsões não têm fundamento.

Suassuna e os senadores Roberto Requião (PMDB-PR) e Osmar Dias (PR) foram designados para convocar autoridades e economistas com o objetivo de discutir se há, de fato, riscos de colapso do Plano Real.

Apesar de não haver concordância entre os senadores sobre a necessidade de se criar a

subcomissão, todos repudiaram as declarações do economista.

As afirmações de Dornbusch foram condenadas por Elcio Alvares (PFL-ES), líder do governo, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Wilson Kleinübing (PFL-SC), Humberto Lucena (PMDB-PB), Roberto Freire (PPS-PE), Bernardo Cabral (PFL-AM), Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) e José Eduardo Dutra (PT-SE).

## Para Cabral, as afirmações causam danos



Cabral

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) condenou ontem as afirmações feitas pelo economista norte-americano Rudiger

Dornbusch, na Conferência Monetária Internacional, em Sidney, na Austrália, quando previu que o Brasil está à beira de uma catástrofe financeira.

- Esse tipo de previsão coloca em jogo a credibilidade da luta brasileira pela estabilidade econômica - afirmou o senador.

Cabral disse que a previsão do economista foi tão grave que ajudou a derrubar os valores dos títulos da dívida externa brasileira no mercado internacional e as cotações nas bolsas de valores do Rio e de São Paulo.

- Como é que alguém tenta inviabilizar a nossa estabilidade com uma declaração que ontem não tinha fundamento, que hoje não tem alicerce e que amanhã dará uma desculpa qualquer? - indagou. Em apertes, Guilherme Palmeira (PFL-AL), Romeu Tuma (PSL-SP) e Pedro Simon (PMDB-RS) apoiaram Cabral.

## Suplicy convida líderes sindicais a falar sobre emprego e renda

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) anunciou em plenário que, a seu pedido, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) convidou os presidentes da Central Única dos Trabalhadores, Vicente Paulo da Silva; da Força Sindical, Luís Antonio Medeiros; da Central Geral dos Trabalhadores, Antonio



Suplicy

compatibilizar a política de estabilidade com geração de emprego e melhoria de distribuição de renda. Eles estão convidados para apresentar-se na comissão na próxima quarta-feira, dia 12.

Suplicy disse esperar que o debate econômico no Senado seja enriquecido com a presença do senador José Serra (PSDB-SP), que retorna à Casa, acrescentando que o ex-ministro do Planejamento vai colaborar em muito com os trabalhos do Legislativo.

## Dutra: Banco de Sergipe demite, mas não cobra de inadimplentes

O Banco do Estado de Sergipe, "sob intervenção branca do Banco Central", já demitiu 550 bancários e deverá demitir outros 150, num programa que busca reduzir os prejuízos da instituição financeira, informou o senador José Eduardo Dutra (SE), líder do PT.



Dutra

- O banco demite, mas não ataca as verdadeiras causas de

seu prejuízo, que são as inadimplências de empresários, todos aliados do governador - disse Dutra. Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), em aparte, disse que só demite um chefe de família "quem não sabe das dificuldades para se arrumar novo emprego". Roberto Freire (PPS-PE) informou que Pernambuco enfrenta igual problema.

## Iglesias confirma US\$ 2 bi do BID para o Brasil neste ano

O presidente do Senado, José Sarney, disse que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deverá investir cerca de US\$ 2 bilhões no Brasil em 1996. A informação lhe foi transmitida pelo presidente da instituição, Enrique Iglesias, que visitou o Senado.

- Iglesias é um grande amigo pessoal e tem muito interesse no desenvolvimento do Brasil. Esses recursos deverão ser destinados a diversas áreas carentes de investimentos - disse o senador.

Sarney e Iglesias acertaram também a realização de um seminário promovido pelo Parlamento Latino-Americano, visando estender a todo o continente os avanços tecnológicos desenvolvidos pelo Senado. A audiência foi acompanhada por Elcio Alvares (PFL-ES), Romeu Tuma (PSL-SP), Wilson Kleinübing (PFL-SC), Ney Suassuna (PMDB-PB) e João França (PMDB-RR).

## Flaviano discute indenizações para aeronautas



Flaviano

O senador Flaviano Melo (PMDB-AC), relator do projeto de regulamentação para aeronautas e aero-

naviários punidos por atos de exceção, reúne-se hoje com o ministro da Aeronáutica para discutir mudanças na proposta. O projeto deveria ter sido votado anteontem, mas foi adiado para que haja um acordo. A Aeronáutica alega que os valores das indenizações são muito elevados, segundo Flaviano Melo. As indenizações, de acordo com projeto preparado por Roberto Freire (PPS-PE), serão baseadas no salário de piloto de Boeing.





Humberto Lucena

## Lucena defende palanque livre para dirigentes

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) disse ontem que os titulares de cargos executivos dos níveis federal, estadual e municipal são cidadãos brasileiros, que têm direito de ir às tribunas populares para defender o programa de seus partidos e as diretrizes que orientam as candidaturas de suas agremiações. Ele afirmou esperar que o Supremo Tribunal Federal (STF) também tenha esse entendimento ao analisar decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que proibiu a participação dos titulares de cargos públicos executivos na próxima campanha eleitoral. A seu ver, a deliberação foi um equívoco do TSE.

Na opinião do senador, o que deve ser condenado, e punido com rigor, é o uso da máquina administrativa na campanha. Nesse sentido, ele considera que a atual legislação eleitoral é suficientemente rígida, no que diz respeito a esse assunto.

Segundo Lucena, os democratas querem uma campanha submetida a normas rigorosas, permanentemente purificadoras do processo eleitoral, mas sem tolher o direito de cidadania.

# Elcio saúda Serra e confia em êxito no pleito paulista

O líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES), fez um discurso de homenagem ao ex-ministro do Planejamento José Serra por seu retorno ao Legislativo. Ele lembrou a emoção com que FHC referiu-se a Serra na posse do novo ministro, Antonio Kandir, e afirmou que, embora alvo de críticas, o ex-ministro "sempre teve os olhos voltados exclusivamente para o bem-comum".

Conforme o líder, Serra sempre soube, como homem públi-

co, dizer "não" quando isso foi necessário para o País. Em sua opinião, candidato à prefeitura de São Paulo, o ex-ministro inicia uma caminhada que será coroada de êxito, visto ser notória sua qualidade de probidade administrativa. Elcio elogiou também o trabalho do suplente que ocupava o lugar de Serra, Pedro Piva. Em aparte, o líder do PT, José Eduardo Dutra (SE), expressou seu sentimento de que Serra passará os próximos seis anos no Senado.

## Senador anseia por debates

O ex-ministro do Planejamento, senador José Serra (PSDB-SP), compareceu ontem ao plenário do Senado e no seu primeiro pronunciamento, após deixar o governo, disse estar sensibilizado com as manifestações dos senadores que o saudaram pelo retorno. Ele considerou impor-



José Serra

tante sua participação nesse momento nos grandes debates nacionais. Em resposta à saudação do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), Serra lembrou existirem mais de 33 anos de amizade e convivência com seu colega paulista, desde a participação de ambos na política estudantil.

## Simon vê sucessão antecipada

Ao saudar José Serra, que reassumiu ontem seu mandato no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS) manifestou admiração e respeito à competência do ex-ministro do Planejamento. Considerou Simon que a candidatura de Serra à prefeitura paulista antecipa em dois anos a disputa pela sucessão na Presidência da Re-

pública.

O senador gaúcho considerou que o sucesso de Serra apontará para a vitória de FHC, valendo-se a mesma previsão com relação ao significado da candidatura de Erundina para o PT, prevenindo também sério revés às pretensões de Maluf se o candidato da coligação PPB-PFL não for o vencedor.

## Freitas reivindica infra-estrutura a cerrados no Piauí

A região dos cerrados piauienses, no sul do estado, que receberá a visita do ministro da Agricultura, Arlindo Porto, no próximo dia 7, tem condições de tornar-se um pólo de produção agrícola, com produtividade igual ou superior à das regiões produtoras de grãos do País. Para integrá-la à economia, falta a decisão de investir em infra-estrutura de estradas e energia, afirmou ontem o senador Freitas Neto (PFL-PI).



Freitas

## Chico Mendes é nome de parque em Rio Branco

O povo da Amazônia poderá manter contato com o seu passado, afirmou ontem Marina Silva (PT-AC) ao comunicar a inauguração do Parque Chico Mendes, em Rio Branco, Acre, no final da semana. A senadora disse que a homenagem ao ex-seringueiro é mais do que justa, e até outros países têm dado seu nome a escolas e parques. "Espaço simples mas de bom gosto, o Parque Chico Mendes tem praticamente tudo sobre a vida e a tradição do seringueiro", disse Marina, destacando a iniciativa da prefeitura de Rio Branco.



Marina

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carneiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Heival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djulba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral

■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal